

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: Testes de germinação e vigor em sementes de feijão irrigado cultivar BRS Pérola.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Ciências Agrárias

MARCONDES, Bruno Ruan Rossatti¹ (02905154160@academicos.uems.br); **LOPES**, Adriano da Silva² **FRANCO**, Jhonatan da Silva³ (jhonatans332@gmail.com); (lopes@uems.com); **KRAESKI**, Marcos Jefferson⁴ (marcos_kraeski@hotmail.com);

¹ – Aluno do curso de Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana¹;

² – Professor do Curso de Graduação em Agronomia e do Programa de Pós – Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana²;

³ – Aluno do curso de Mestrado do Programa de Pós – Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana³

⁴ – Aluno do curso de Doutorado do Programa de Pós – Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana⁴;

A utilização adequada da irrigação e adubação nitrogenada podem influenciar positivamente na qualidade fisiológica de sementes da cultura do feijão. O objetivo desse trabalho é analisar a influência do manejo da irrigação e da adubação nitrogenada no poder germinativo das sementes de feijoeiro comum. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade de Aquidauana, na área experimental de irrigação, utilizando o sistema por pivô central, cujos manejos de irrigação adotados foi o de Tensiometria e Penman-Monteith. O delineamento do experimento é em blocos casualizados, em parcelas subdivididas, onde as duas parcelas são os manejos de irrigação e as cinco sub-parcelas correspondem a adubação nitrogenada (0, 50, 100, 150 e 200 kg ha⁻¹ de nitrogênio) com 4 repetições. A adubação nitrogenada em cobertura foi realizada, utilizando a ureia, no estádio V4. As unidades experimentais foram compostas por 4 linhas de plantas com 5 m de comprimento, espaçadas de 0,45 m entre si, sendo que a área útil foi composta pelas duas linhas centrais de plantas, com 4 m de comprimento, correspondendo a 3,6 m² de área útil. Utilizou-se a cultivar BRS Pérola de feijoeiro comum. Após o processo de colheita, iniciaram os testes com as sementes, sendo estas: germinação, índice de velocidade de germinação, geminação a baixa temperatura, envelhecimento acelerado, emergência a campo e massa seca de plântulas. Os dados foram analisados por testes de médias Tukey a 5% de probabilidade para atributos qualitativos e análise de regressão para quantitativos. As doses de nitrogênio não alteram a qualidade fisiológica das sementes de feijão. O cultivo do feijoeiro, cultivar BRS Pérola, irrigado por pivô central, na época de inverno, em Aquidauana-MS proporciona produção de sementes de boa qualidade fisiológica.

PALAVRAS-CHAVE: feijoeiro comum, germinação, sementes.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa PIBIC.